

474

EXTRAÇÃO DE DNA A PARTIR DE CADÁVERES CARBONIZADOS. *Juliana Wolmann Gonçalves, Trícia Cristine Kommers, Solange Pereira Schwengber, Mari Celeste Cancelli dos Santos, Adriane Lucia Rodriguez, Ana Carolina Oliveira da Costa, Felipe Jardim Menegassi, Fabio Pereira das Neves Leite, Paulo Eduardo Raimann (orient.)* (Laboratório de Perícias, Setor de Biologia Molecular, Instituto Geral de Perícias - SJS).

A identificação de cadáveres carbonizados sempre foi uma tarefa de grande dificuldade na área pericial. O serviço de antropologia forense, pode, através de medidas antropométricas, relatar o sexo, idade aparente e possível altura dos indivíduos, dados estes que podem auxiliar na identificação, mas não confirmar a identidade. Através das fichas dentárias fornecidas pelos parentes das vítimas, peritos comparam estas informações com os dados obtidos dos cadáveres. Na ausência da ficha dentária ou prótese que possa ser identificada por familiares, a confirmação da identidade só poderá ser feita mediante análise de DNA. Dos cadáveres foram coletados os seguintes materiais: dentes, os quais foram moídos por 10 seg. em moinho mineralógico, após congelamento a -80°C . A partir do material moído, o DNA foi obtido utilizando o método de extração orgânico. Tecido muscular, o qual também sofreu procedimento de extração orgânica, segundo os procedimentos próprios utilizados pelo FBI (Federal Bureau of Investigation). Os sangues utilizados como referência foram submetidos ao método de extração não-orgânico – Salting Out. A técnica de PCR (Reação em Cadeia da Polimerase) foi realizada com o kit AmpF(STR Profiler-Plus e a genotipagem realizada no sequenciador ABI PRISM TM 310 Genetic Analyser (Applied Biosystems do Brasil). Foram submetidos à perícia três cadáveres carbonizados dos quais os materiais disponíveis foram fragmentos musculares e dentes. Em todos os casos foram obtidos índices estatísticos conclusivos, ao quais permitiram a identificação dos indivíduos. O sucesso na obtenção do perfil genético a partir de dente calcinado e tecido muscular carbonizado, possibilita a identificação de cadáveres carbonizados, esta até então não obtida através técnicas de antropologia forense e odontologia legal.